

## Órgão de comunicação da AGL e COPLIB

Cadeia do Leite é o único jornal brasileiro dedicado à produção, processamento, comercialização e consumo do leite. A divulgação de notícias relevantes e a visão sistêmica do setor são a nossa missão. Produtores, profissionais, técnicos, dirigentes, laticinistas, indústrias, cooperativas e associações poderão receber o jornal sem custo. Cadastre-se e entre em contato conosco.



### Presidente:

Ernesto Enio Budke Krug

### Vice-Presidente:

Paulo Leonel da Rosa

### 1ª Secretária:

Roseli Henz

### 2ª Secretário:

Oswaldo Brunetto

### 1º Tesoureiro:

Osmar Redin

### 2ª Tesoureira:

Maria Cristina Schneider

### Coselheiros:

Darci Pasinato, Ovidio Rijo Morales e

Aléssio Eynng

### Suplentes:

Amado Mendez, Marcelo Roesler e

Gilberto Moraes

### Diretor Cultural:

José Luiz Ipar Právia

### Diretor Social:

Paulo Azevedo

### Secretário:

Filipe H. Teixeira

(51) 3227.86.45/ 8427.50.80

aglrs@ig.com.br

www.agl.org.br



### Presidente:

Ernesto Enio Budke Krug

### Vice Presidente:

Osmar Redin

### Secretário:

Walter Eichler

### Conselho de Administração:

Andrea Urack Krug, Dione Francisco,

José Pretto, Márcia Techiello Andrés,

Marco Antonio Fernandes Vieira

### Conselho Fiscal:

Cleci Bordignon, Filipe Humbert Teixeira

e Igor Flores de Oliveira.

### Suplentes:

Ângela Balen, Denise Marques Garcia e

Sergio Umberto Ortiz Zago

### Secretária:

Rosângela Vier

(51) 3018.17.47/ 8427.50.90

cooplib@cooplib.com.br

www.cooplib.com.br

### Coordenadora AGL/ Cooplib:

Andrea Urack Krug

andreaurack@yahoo.com.br

### Coordenador Banco de Sêmen:

Igor Flores de Oliveira

bancodesemen@gmail.com

Praça Osvaldo Cruz, 15/ Conj. 2312

Porto Alegre/RS

Cep 90030-160

Fone/fax: (51) 3018.17.47/ 3227.86.45

Tiragem: 12 mil exemplares/ bimestral

Distribuição Gratuita

## Editorial

### AGL, a entidade da Cadeia do Leite, completa 30 anos!

Ao completar 30 anos de existência a AGL - Associação Gaúcha de Laticinistas - pode se orgulhar pelas inúmeras contribuições que tem dado a Cadeia do Leite.

A AGL foi fundada em 24 de agosto de 1979 por um grupo de técnicos laticinistas, liderados pelo colega Geo Kardel, já falecido. A criação da AGL visava reunir a classe de técnicos em laticínios; defender a classe laticinista; uniformizar procedimentos e normas; melhorar a qualidade dos produtos industrializados e organizar eventos, treinamentos, encontros e congressos. Esta missão foi plenamente alcançada.

A AGL realizou - ao longo dos anos - centenas de encontros treinamentos, reuniões, seminários; organizou muitas viagens dentro e fora do Brasil; participou e liderou atividades visando a melhoria da qualidade do leite; proferiu inúmeras palestras sobre os diferentes temas no Brasil e fora dele; participou de atividades em todas as reuniões de criação das normas para os lácteos do Mercosul; participou de inúmeros congressos, encontros e seminários; participou ativamente da criação das normas para o leite no Brasil (Instrução Normativa N° 51); foi depoente em vários estados brasileiros em diferentes CPLs do Leite; participa da Câmara Setorial do Leite; liderou todas as tratativas da criação do Conseleite/RS; edita o único jornal exclusivo da Cadeia do Leite com tiragem de 12.000 exemplares e distribuído gratuitamente bimestralmente, destinado a técnicos, produtores, dirigentes, entidades públicas e privadas do país; realiza a confraternização anual com entrega de troféus destaques AGL; edita semanalmente o informativo eletrônico do setor lácteo a todos os associados; participa como único membro efetivo do Rio Grande do Sul na Fepale (Federação Pan-Americana de Leite).

Gostariamos sem falsa modéstia e sem desmerecer as demais atividades, destacar duas que foram um marco para o leite no Rio Grande do Sul que são:

1º) A organização e realização, juntamente com a Fepale e Embrapa, do 9º Congresso Pan-Americano de Leite em 1996, que foi o maior congresso da Fepale. Contou com 36 países, teve 1.767 participantes, foi um divisor de águas para o grande desenvolvimento da indústria láctea,

2º) Liderou todo o processo de concepção, articulação política e empresarial da criação e implementação do Conseleite/RS (Conselho Estadual do Leite), que é o referencial para o pagamento do leite ao produtor no Rio Grande do Sul. Nele, sentam mensalmente na mesma mesa, paritariamente, produtores

e indústrias para definição do preço do leite a ser pago ao produtor com base na realidade da pesquisa de dados de preços praticados.

Nestes 30 anos muitas coisas aconteceram: passamos de preços tabelados para preços liberados; de importador para exportador; de país ausente no mercado internacional para *player* mundial, ameaçando países grandes produtores e exportadores de lácteos; de cadeia desorganizada e desunida, para razoável organização e de visão segmentada de cadeia do leite para uma visão sistêmica do setor.

Entendemos e sabemos que temos ainda muito a fazer, mas a falta de recursos financeiros da AGL e de tempo, limitam certas atividades que gostaríamos de realizar. A AGL é a única entidade do setor que abriu as portas, permitindo qualquer profissional e empresa que atua em qualquer elo da Cadeia Produtiva do Leite a se associar e participar da nossa entidade.

A AGL teve ao longo dos 30 anos 4 presidentes: Geo Kardel (1979-1983 e 1987-1989), Oswaldo Brunetto (1983-1987), José Luiz Ipar Právia (1989-1891) e Ernesto Enio Budke Krug (1991-2009). A AGL entrega anualmente o "Troféu Destaque AGL" a colegas, empresas, políticos, imprensa e entidades públicas e privadas como reconhecimento a contribuição que elas tem trazido à cadeia do leite.

Com muita euforia e satisfação que comemoramos as três décadas de existência e estamos preparados para os novos desafios que a todo momento surgem neste mundo globalizado com crises de diferentes origens e naturezas, cada vez mais frequentes. Isto requer mais e melhor preparo de todos nós e é isto que nós buscamos na AGL.

Parabéns a todos os colegas e empresas associadas à AGL, pelo apoio que tem recebido. Gostariamos de finalizar dizendo que o sucesso da Cadeia do Leite está na sua organização, união e harmonia.

Com o apoio fundamental que viemos recebendo, ao longo dos anos, iremos longe e continuaremos a escrever uma história de orgulho e sucesso para a nossa Associação e para a Cadeia do Leite.

M.Sc. Eng. Agrº. Ernesto Enio Budke Krug;  
Presidente da AGL;  
Presidente da COOPLIB;  
Professor Titular da FAMV/ UPF;  
Consultor de Cooperativas e de Empresas.

### *O Agronegócio alimenta o mundo e gera crescimento!*

Em meio a tanta vontade de vender e de comprar, o Brasil tenta se posicionar junto aos mercados que mais lhe interessam não mais como país de segunda divisão. O agronegócio, responsável por números que alavancaram a economia nos últimos anos, espera abrir novas frentes de crescimento com os acordos em discussão, mas na visão dos especialistas, ainda não há um quadro que defina as perspectivas mais favoráveis para esse avanço. Podemos citar que a situação econômica da Argentina tem retardado a evolução do Mercosul.

É preciso estabelecer uma estratégia de desenvolvimento e conquistas de mercado para fazer o agronegócio crescer ainda mais. Ao lado de algumas carências citamos as deficiências logísticas capazes de comprometer o escoamento da produção e da produtividade.

Assimilando novas tecnologias, respeitando a natureza, gerando divisas para o país, cultivando parcerias que proporcionam

índices crescentes de produtividade, mantendo a tradição que faz com que gerações sucessivas preservem a paixão pela terra. É lógico que o produtor rural, tem um papel vital no processo de crescimento deste país. Mas, o mais importante é entender que tudo é consequência do processo de modernização crescente da agricultura brasileira. Os pilares do campo não estão mais fincados somente na disponibilidade de terras ou no clima favorável, mas sobretudo nas tecnologias avançadas aplicadas nas lavouras. Os números não deixam dúvidas sobre o poder de nossas lavouras, que em menos de dez anos multiplicaram a nossa capacidade de produção por área.

O produtor rural brasileiro esta em pauta todos os dias, como fonte de notícia, de estudos e pesquisas. Estamos diante do principal protagonista de uma nova história do Brasil, oriunda dos bravos homens do campo que alimentam o mundo e geram o crescimento econômico de toda uma nação.

Alécio Sella  
Acad. de Agronomia da UPF e  
filho de Produtor Rural

